



NOTA PASTORAL: FAROL

A partir de 11 de outubro, dia em que começa a Semana das Missões e, este ano, no seu 1º centenário, proponho-me dar início a uma iniciativa intitulada: "*FAROL - Fé que aproxima, Igreja que encontra*", destinada a promover a presença e a proximidade do Bispo do Algarve junto das comunidades paroquiais da Diocese.

A iniciativa pretende proporcionar momentos de encontro, escuta, diálogo e conhecimento da realidade concreta das paróquias, valorizando a diversidade das comunidades, o trabalho dos seus párocos e o empenho dos leigos na vida e na missão da Igreja.

Trata-se de uma iniciativa de natureza pastoral e relacional, sem pretender ser uma visita pastoral canónica.

1. Nome

A escolha da palavra FAROL inspira-se na forte ligação histórica e simbólica do Algarve ao mar e à luz que orienta os caminhos. Na vida da Igreja, o farol evoca a luz da fé, a esperança cristã e a presença que orienta sem se impor, ilumina sem substituir o caminho de cada um e permanece como sinal de referência e confiança. O nome exprime também o desejo de uma igreja diocesana próxima, capaz de conhecer as suas comunidades, reconhecer as suas alegrias e dificuldades e caminhar com elas.

2. Lema

"FAROL - Fé que aproxima, Igreja que encontra."

Este lema sintetiza duas dimensões da iniciativa: a fé como fonte de comunhão e a importância do encontro pessoal como expressão concreta da missão pastoral da Igreja.

Assim, tendo em conta a perspectiva de um acrónimo, podemos fazer a seguinte leitura da proposta: **F**é, **A**colhimento, **R**elação, **O**ração e **L**igação.

3. Objetivos

A iniciativa FAROL poderá ter como objetivos principais:

- Promover o encontro pessoal do Bispo com as comunidades paroquiais.
- Conhecer mais de perto a realidade humana, espiritual e pastoral de cada paróquia.
- Escutar os párocos e valorizar o serviço dos sacerdotes, diáconos, consagrados e leigos.
- Favorecer uma cultura de proximidade, corresponsabilidade e participação na missão evangelizadora.

O FAROL pretende ser mais do que uma ronda de visitas: deseja constituir-se como sinal de proximidade, escuta e comunhão entre o Bispo e as comunidades que formam esta querida Diocese do Algarve.

Neste tempo em que a missão da Igreja exige presença, discernimento e capacidade de caminhar com as pessoas, esta iniciativa poderá contribuir para fortalecer as relações pastorais, valorizar a vida das paróquias e renovar o sentido de pertença à Igreja diocesana.

Faro, 10 de outubro, três semanas após o início do meu ministério na Diocese do Algarve



+ Vitorino Soares, Bispo de Faro (Algarve)